



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

Ata nº 0002/2013-CONSELHO ACADÊMICO/CAMPUS FORMIGA/IFMG/SETEC/MEC

1 Ata da quarta reunião ordinária do Conselho Acadêmico do IFMG *Campus* Formiga, realizada às treze
2 horas e cinco minutos do dia vinte e quatro de julho de dois mil e treze, na sala quatro do IFMG *Campus*
3 Formiga, situado na Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz, nesta cidade de Formiga-MG,
4 conforme convocação emitida em dezenove de julho de dois mil e treze pelo substituto do Diretor-Geral do
5 *Campus*, Gláucio Ribeiro Silva, conforme Portaria 395 de 25/05/2010 e inciso I do art. 3º do Regimento do
6 Conselho Acadêmico, anexo à Resolução nº 035 do Conselho Superior do IFMG, de 26/04/2012. Pauta: **1)**
7 *Aprovação do calendário acadêmico 2013. (Anexo). 2) Criação do Laboratório de Ensino de Matemática*
8 *para suporte ao curso e aos projetos de pesquisa e extensão da área. 3) Funcionamento de laboratório de*
9 *informática em três turnos para alunos. 4) Definição de um espaço com computadores para estudo e*
10 *reuniões de alunos, sobretudo participantes de projetos como PIBID, PIBIC, PIBIT. 5) Revisão das*
11 *normas de acesso aos laboratórios e salas de aula nos finais de semana. 6) Revisão da portaria que*
12 *regulamenta a concessão de diárias e auxílios para participação efetiva em congressos. 7) Uso do*
13 *coeficiente de rendimento acadêmico como critério obrigatório, principal ou secundário, para seleção de*
14 *bolsistas. 8) a) Criação de um grupo de Coral Acadêmico com realização de um reunião semanal nas*
15 *dependências do campus e participação em concursos e apresentações de grupos de coral, aberto a toda a*
16 *comunidade acadêmica e que conte como disciplina livre para os alunos com possível pontuação de 2*
17 *créditos. b) Promoção de concurso para escolha do nome do coral com sugestões de nomes de músicos*
18 *formiguenses reconhecidos por seus trabalhos. c) Realização de parceria com a Escola Municipal de*
19 *Música de Formiga para fins de concretização da proposta e fornecimento de maestro e apoio técnico*
20 *especializado. 9) Publicidade e transparência da agenda de reuniões dos colegiados de cursos, com a*
21 *finalidade dos alunos poderem enviar seus pleitos com antecedência. Sugestão de divulgar em mural e no*
22 *site do campus data, horário e local das reuniões regulares e nome e contato do representante discente.*
23 **10) Outros assuntos.** Membros convocados: Gláucio Ribeiro Silva, Ricardo Carrasco Carpio, Laressa
24 Pereira Silva, Patrícia Regina de Faria, Fábio Lúcio Correa Júnior, Maria Elizabeth de Gouvêa, Rinaldo
25 Alves de Oliveira, Giego Alves de Souza e Gustavo Venâncio Pimenta. Em atendimento ao inciso II do art.
26 3º da Resolução nº 035/2012, a reunião foi iniciada com quorum de nove membros, representando 90%
27 (noventa por cento) do Conselho. Registram-se as ausências da Conselheira Laressa Pereira Silva e sua
28 substituição pela representante suplente da área de Extensão, Viviane Gonçalves Silva, e do Conselheiro
29 Rinaldo Alves de Oliveira. O presidente Robson inicia a reunião lembrando que esta deverá encerrar-se até
30 às quinze horas e que, se necessário, será convocada reunião extraordinária devido à extensão da pauta.
31 Tomando o item número um, passa a palavra ao professor Gláucio, que inicia a explanação sobre os
32 critérios utilizados para a elaboração do calendário acadêmico, sobretudo a respeito do recesso proposto no



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

33 mês de janeiro, garantindo um período de férias concomitante com as férias regulares, e a consequente
34 divisão das férias docentes em três parcelas. Aberta a palavra e não havendo outras colocações, fica
35 aprovado o calendário acadêmico do ano letivo de 2013. Sobre o item número dois, Robson passa a
36 palavra à professora Maria Elizabeth, que inicia explanação sobre a grande quantidade de materiais,
37 inclusive tablets e computadores, adquiridos pela área de Matemática que atualmente não possuem um
38 local seguro para guarda. Alerta também que a utilização de alguns materiais específicos, inclusive em
39 projetos de pesquisa e extensão, necessita de um local adequado, do qual a área também não dispõe neste
40 momento. Robson responde que o Laboratório de Matemática está previsto para ser construído no terceiro
41 andar do bloco B, conforme acertado anteriormente com a coordenação, e que esta obra está em fase de
42 licitação. Sobre o espaço para projetos e pesquisa, Robson diz que o antigo Laboratório de Elétrica e a sala
43 sete serão disponibilizados para esta finalidade, mas aguardam a finalização do almoxarifado para tal
44 reestruturação. Gláucio alega que está trabalhando na projeção de utilização dos ambientes até o ano de
45 2016 e que, após estas simulações, terá condição de verificar a disponibilidade de espaços. Maria Elizabeth
46 lembra que também é importante o tipo de mobiliário para estes espaços. Patrícia sugere que seja estudada
47 a junção de mais áreas em um ambiente, visando otimização, relembra que estes mobiliários precisam estar
48 previstos no planejamento e sugere que seja feito um levantamento da necessidade de móveis para a
49 possível adequação do planejamento atual ou verificação de disponibilidade. Sobre a utilização da sala dois
50 como Laboratório de Matemática, Maria Elizabeth entende que a sala, acrescida de alguns armários,
51 atenderia às necessidades da área. No entanto, Gláucio lembra a dificuldade de liberar uma sala neste
52 momento devido às matrículas serem feitas por disciplina e a diversidade de combinação de horários dos
53 alunos, propondo a verificação de disponibilidade de ambiente para o próximo semestre letivo. Gustavo
54 lembra a necessidade de espaço de circulação para utilização dos materiais específicos da área de
55 Matemática. Robson conclui que, no planejamento do próximo semestre letivo, seja feito um estudo sobre
56 as possibilidades de liberação de espaços para estas necessidades e a divisão dos ambientes entre as áreas.
57 Maria Elizabeth destaca a grande participação que obteve dos docentes para esta reunião com sugestões.
58 Robson lembra que, com a licitação do terceiro andar do bloco B e o bloco C, teremos garantida, em 2016,
59 a estrutura necessária para a integralização dos cursos ofertados atualmente, lembrando que a distribuição e
60 utilização do espaço foram discutidas, anteriormente, com as coordenações. Lembra também que a
61 construção do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional – está novamente em andamento e contará
62 com a participação de todos os segmentos do *campus*, resultando na demonstração das reais necessidades e
63 objetivos da instituição. Acresce que, com um diagnóstico correto, qualquer proposta de abertura de novos
64 cursos será amplamente embasada e justificada, inclusive nas perspectivas de liberação de vagas pelo
65 MEC. Gláucio alerta que os rumos da continuidade de expansão da rede federal ainda são incertos e que a
66 diferença de verbas por aluno entre as modalidades de curso oferecidas tem grande impacto na



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

67 sobrevivência dos *campi*. Sobre o item três, Maria Elizabeth destaca que esta preocupação é comum a
68 vários docentes, pois tem dificultado para muitos alunos a realização de trabalhos, e cita um memorando
69 sobre o tema encaminhado pela Coordenação dos cursos da área de Computação à Diretoria de Ensino,
70 onde é destacada, ainda, a necessidade de elaboração de normas de utilização para os laboratórios de
71 informática. Gláucio responde que a sala sete será transformada em centro de apoio ao estudante, inclusive
72 com monitores e ou bolsistas-atividade, e aguarda apenas a liberação do almoxarifado, prevista para o mês
73 de agosto. Sobre a utilização dos computadores dos laboratórios de ensino, Gláucio lembra qualquer
74 problema que ocorra causará transtornos para a realização das aulas. Maria Elizabeth sugere que sejam
75 pensadas soluções paliativas para a questão, como a distribuição de alguns computadores, por exemplo, na
76 biblioteca ou na antiga sala apoio ao docente. Patrícia relembra os constantes atrasos ocorridos nas datas
77 combinadas com a construtora, sendo este o único entrave para a estruturação da sala sete, visto que o
78 mobiliário e equipamentos já foram adquiridos. Acresce que a restrição dos laboratórios também está
79 ligada a fatos de dano e roubo que já foram registrados no *campus*. Finaliza que, conforme o último acerto
80 com a construtora, o prazo para entrega do novo almoxarifado é dia vinte e seis de julho. Sobre os alunos
81 que atuarão na sala sete, Viviane informa que o processo de seleção e alocação dos alunos contemplados
82 pela bolsa-atividade já está em andamento. Maria Elizabeth questiona a funcionamento da internet
83 Wireless no bloco B e Patrícia responde que deveria estar funcionando, recomendando que sejam abertos
84 chamados sobre os problemas. Além disso, está sendo providenciada a compra de alguns aparelhos para
85 melhoria do sinal. Gustavo retorna ao item um da pauta, alegando que a data de encerramento das aulas,
86 em virtude do recesso de janeiro, prejudicará alguns alunos concluintes que tentarão mestrado em 2014.
87 Questiona sobre a possibilidade de retirada deste período. Gláucio responde que o recesso foi pensado para
88 beneficiar a maioria dos alunos e docentes. Maria Elizabeth lembra o benefício do recesso em janeiro
89 exemplificando o caso dos alunos que têm faltado durante o mês de julho devido às férias em outras
90 instituições e à falta de transporte. Sugere à Gustavo que encaminhe a questão ao colegiado para que seja
91 verificada a possibilidade de atenção especial para os casos de alunos concluintes. Após ampla discussão
92 sobre os ônus da greve, fica mantida a aprovação do calendário. Gustavo pergunta se o instituto pode
93 prover algum recurso para transporte destes alunos, ao que Robson responde que, atualmente, dispomos
94 apenas da bolsa de auxílio transporte através do Programa de Assistência Estudantil. Prossegue ampla
95 discussão também sobre as dificuldades de transporte enfrentadas pelos alunos, sem deliberações. Sobre o
96 item número quatro, considera-se que o assunto já foi discutido, visto que este espaço também estará
97 contemplado quando da liberação dos ambientes que atualmente funcionam como almoxarifado. Sobre o
98 item número cinco, Maria Elizabeth expõe a dificuldade de acesso ao *campus* em finais de semana, dando
99 exemplos de outras instituições sobre o tema e a importância destas possibilidades de uso para alunos e
100 professores. Patrícia alerta que a legislação nos obriga a vários controles que podem dificultar o acesso,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

101 mas que não podem ser dispensados. Atenta que estas questões envolvem diversos itens de planejamento
102 das necessidades de uso e lembra que a figura do fiscal do contrato pode também ser procurada para
103 resolver estas questões. Patrícia sugere que seja feito um levantamento das necessidades de acesso para
104 programação das liberações. Robson sugere que sejam elencadas as demandas e as modalidades de acesso
105 (aula, estudo, projeto etc) para que sejam pensadas as formas de controle. Fica definido que as Diretorias
106 Sistêmicas se reunirão para realizar estes estudos e elaborar as normas de acesso específicas para cada
107 ambiente. Maria Elizabeth sugere que os itens seis e sete da pauta sejam avaliados por uma comissão da
108 Secretaria de Pesquisa e Extensão, alegando que as normas de concessão de diárias foram feitas em um
109 tempo de demanda completamente diversa da atual e que as questões envolvidas nesta avaliação são muito
110 amplas, não cabendo nesta reunião. Fábio acresce que a constante qualificação dos docentes gera uma
111 necessidade de deslocamentos bastante além do estabelecido atualmente. Ricardo explica que o
112 crescimento do *campus* tem gerado novas necessidades a cada dia e destaca o pioneirismo no
113 estabelecimento de normativas sobre concessão de auxílios, visto que tais regulamentos ainda são
114 incipientes no IFMG, causando algumas restrições que a Secretaria de Pesquisa e Extensão tem tentado
115 contornar constantemente. Maria Elizabeth cita que também é polêmica a utilização do coeficiente de
116 rendimento acadêmico para a seleção de bolsas, ao que Ricardo lembra que tal critério já foi utilizado
117 anteriormente e a demanda e oferta de bolsas, ao longo do tempo, obrigaram a modificação dos critérios.
118 Giego lembra que a exigência de somente coeficiente acadêmico para a seleção de bolsas não é bem vista
119 pela maioria dos alunos. Após ampla discussão, fica definido que serão indicadas pelo Diretor-Geral duas
120 comissões para tratar dos itens seis e sete da pauta desta reunião. Sobre o item número oito, Giego toma a
121 palavra lendo as propostas. Robson aprova a ideia, mas ressalta algumas dificuldades imediatas como, por
122 exemplo, a compra de instrumentos. Fábio aponta a lei de incentivo à cultura como possibilidade para o
123 alcance de verbas, sugerindo que a proposta seja feita em forma de projeto. Giego lembra que o coral não
124 carece de instrumentos e esta facilidade de estrutura foi um dos itens que o motivou a esta sugestão. Sobre
125 a utilização deste projeto como créditos, Gláucio atenta para a necessidade de atuação do colegiado em
126 todas as implicações sobre o projeto pedagógico dos cursos. Maria Elizabeth lembra a possibilidade de
127 utilização do coral como atividades complementares exigidas pelo currículo das licenciaturas. Viviane
128 lembra que a Assistência Estudantil prevê investimentos nestas áreas, inclusive com pagamento de
129 profissionais, sendo necessário o planejamento prévio. Fica definido que Giego estará à frente das
130 discussões para formulação do projeto e tentativa de captação de recursos externos. Fábio sugere a inclusão
131 de pessoas da escola municipal de música no projeto. É consenso que os itens oito b e oito c ficam
132 suspensos e atrelados ao encaminhamento do item oito a. Sobre o item nove, a proposta foi aprovada e
133 Gláucio se dispõe a encaminhar memorando sobre o tema aos coordenadores. Aberta a palavra e não
134 havendo manifestação de mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às quinze horas e doze minutos,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS FORMIGA
CONSELHO ACADÊMICO

Rua Padre Alberico, nº 440 – Bairro São Luiz – Formiga – Minas Gerais – CEP: 35.570.000 – 37 3321 4094

135 com a presente ata lavrada em duas vias de idêntico teor e forma, sendo a primeira para arquivo do
136 Conselho Acadêmico e a segunda para arquivo no Gabinete do Diretor-Geral, por Márcia Soares de
137 Oliveira, secretária do Conselho Acadêmico do IFMG *Campus* Formiga conforme portaria nº 010/2012 de
138 26/09/2012, e assinada por todos os participantes. Formiga-MG, 24 de julho de 2013.-----

Márcia Soares de Oliveira
Secretária

Robson de Castro Ferreira
Presidente

Gláucio Ribeiro Silva
Representante titular da Área de Ensino

Ricardo Carrasco Carpio
Representante titular da Área de Pesquisa

Viviane Gonçalves Silva
Representante suplente da Área de Extensão

Patrícia Regina de Faria
Representante titular da Área de Administração/Planejamento

Fábio Lúcio Correa Júnior
Representante titular do Corpo Docente

Maria Elizabeth de Gouvêa
Representante titular do Corpo Docente

Giego Alves de Souza
Representante titular do Corpo Discente

Gustavo Venancio Pimenta
Representante titular do Corpo Discente